

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

08/06/04

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em

seguida à Mesa Diretora

RQ 1279/2004

Em 08/06/04

Paulo Roberto Gonçalves da Castro
Chefe da Assessoria da Plenário

EURIDES BRITO, Deputada Distrital, vem a presença de Vossa Excelência, **representar contra** o Deputado Distrital **José Edmar**, por violação ao **Código de Ética e de Decoro Parlamentar**, pelos motivos de fato e de direito, que se seguem:

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
Rq. n.º	1279.04
FIS. N.º	01
CAR	

1. DOS FATOS:

1.1. Desde discurso pronunciado no Plenário desta Casa, em 18 de março de 2004, em Sessão com a presença de inúmeros correligionários, adremente convidados para ocupar as galerias e corredores da Câmara Legislativa, o Deputado **José Edmar**, entre outras inverdades, atribuiu a esta Parlamentar a responsabilidade pela sua prisão, em julho de 2003. É de se ressaltar que aquela prisão foi decorrente de pedido da Polícia Federal, no curso de Investigação e determinada judicialmente. Naquela oportunidade, o público incitado pelas referências caluniosas tomou atitudes agressivas, em verdadeiro desacato em relação a esta Parlamentar, pronunciando impropérios e gestos agressivos. Reiteradas vezes o Parlamentar tem repetido aquelas acusações.

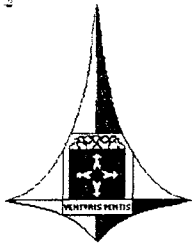
1.2. Ainda em 18 de março de 2004, estranhamente, foram distribuídos cerca de 200 mil panfletos, na rodoviária do Plano Piloto desta Cidade, com afirmações elogiosas ao Deputado José Edmar e acusações caluniosas a esta Parlamentar.

1.3. De diversas formas o Deputado **José Edmar** fez chegar ao conhecimento de outros e da Representante, que sua vida corria risco, o que resultou na orientação da Segurança de Plenário, no sentido de que esta Deputada abandonasse o seu lugar, junto à Bancada da Situação, deslocando-se para a última fileira no lado oposto, a fim de preservar a sua integridade física.

1.4. É de conhecimento público que o Deputado **José Edmar** desferiu murros em outro Parlamentar no "cafezinho", e, noutra investida, contra outro Parlamentar, foi impedido pela rápida intervenção da Segurança Legislativa.

1.5. Em nova manifestação, desta vez através dos meios de comunicação, imprensa desta Capital (Tribuna do Brasil de 26 de maio de 2004, Correio Braziliense de 27 de

Eurides Brito



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

maio de 2004 e DF Notícias de 27 de maio de 2004), e, a nível nacional, Revista Veja de 2 de junho de 2004, in Cartas, o Deputado **José Edmar** volta a assacar contra a honra da Representante, reiterando as infundadas acusações.

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
Rg	1279 - 04
FC	02 CAS

2. DO DIREITO

2.1. O Código de Ética e Decoro Parlamentar, instituído pela Resolução nº 110, de 17 de maio de 1996, recentemente alterada pela Resolução nº 208, de 11 de maio de 2004, assevera que:

"Art. 3º São deveres fundamentais do Deputado:

I – honrar o compromisso firmado quando da investidura no mandato eletivo;

II – respeitar e defender a Constituição da República Federativa do Brasil, a Lei Orgânica do Distrito Federal, as leis e o Estado Democrático de Direito;

III – empenhar-se na defesa dos interesses dos cidadãos;

IV – exercer o mandato, com respeito à vontade popular;

V – abster-se do uso das prerrogativas parlamentares para pleitear vantagens em proveito próprio ou alheio;

VI – denunciar e combater o clientelismo, o empreguismo e a corrupção em todas as suas formas;

VII – apresentar-se à Câmara durante as sessões legislativas ordinárias e extraordinárias, participar das sessões do Plenário e das reuniões da Mesa Diretora, quando dela fizer parte ou for convocado, e de comissão permanente ou temporária da qual seja membro;

VIII – tratar as autoridades, os servidores da Câmara e demais cidadãos com respeito, discrição e urbanidade compatível com a dignidade parlamentar;

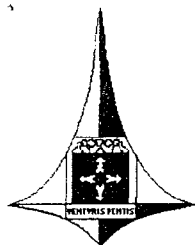
IX – observar as regras de boa conduta, os preceitos deste Código e o Regimento Interno."

"Art. 6º Constitui procedimento incompatível com a ética e o decoro parlamentar:

III – o envolvimento com o crime;

*VIII – **fazer referências caluniosas a outro Deputado em debates, pronunciamentos ou através dos meios de comunicação, ou usar em discursos palavras que firam o decoro;***

Eurides Brito



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

IX – incitar o público das sessões do Plenário, de forma a induzi-lo a tomar atitudes que comprometam a incolumidade de parlamentares, de servidores ou de instalações físicas da Câmara Legislativa;

X – perturbar a ordem das sessões do Plenário ou das reuniões da Mesa Diretora e das comissões permanentes ou temporárias;

*XI – praticar ofensas físicas ou morais a qualquer pessoa no edifício da Câmara ou **desacatar, por atos ou palavras, outro parlamentar, a Mesa ou comissão e respectivos presidentes;***

.....
XV – instigar populares, concorrendo para atos que desacatem ou agridam outros parlamentares.”

3. DO PEDIDO

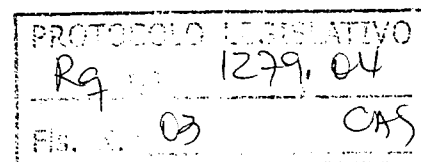
Os atos ilícitos supra narrados, praticados pelo Deputado **José Edmar**, ferem a **ética e o decoro parlamentar**, não podendo ficar impunes, razão porque se formula esta **Representação**, para a devida apuração e aplicação das penas pertinentes.

Do exposto, verifica-se que o Representado – Deputado **José Edmar** feriu preceitos do Código de Ética e Decoro Parlamentar, v.g., os incisos VIII, IX, XI e XV do art. 6º da Resolução nº 110, de 17 de maio de 1996.

Assim, **requer** a essa douta Presidência, autuada esta, proceda-se na forma estabelecida nas normas pertinentes, para a cabal **apuração e apenamento do Representado**.

Brasília-DF, 01 de junho de 2004.


EURIDES BRITO DA SILVA
Deputada Distrital



Anexos:

1. panfleto;
2. matéria – Tribuna do Brasil;
3. matéria – Correio Braziliense;
4. matéria – DF Notícias e
5. matéria – Revista Veja

ACORDA MEU POVO

Ano X - nº 01

Janeiro de 2004

A JUSTIÇA DECIDIU: PRISÃO DE ZÉ EDMAR FOI ILEGAL!

O Superior Tribunal de Justiça - STJ decidiu, dia 18/12/03, por unanimidade, que a prisão do Deputado Zé Edmar foi ilegal.

E agora, como reparar esta covardia?

O povo nunca acreditou nessa armação que fizeram com o Deputado.

Mais uma vez, o povo estava certo!

Realmente foi uma armação!

A prisão foi declarada nula, porque não teve os requisitos legais e nada foi provado contra o Deputado!!!

Foi uma armação que, segundo informações, teve como autores os **Deputados Vigão e Eurides Brito**.

Ele, com sua intimidade com membros da Polícia Federal (dias antes da prisão deu uma grande festa para vários policiais). Ela porque é amiga íntima do juiz que mandou prender Zé Edmar (tanto é que o juiz passou a ceia de Natal na casa de Eurides).

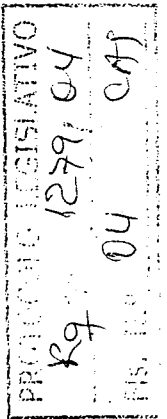
Motivo da armação: **vingança!** Zé Edmar brigou com Eurides porque ela era uma barreira perante o Governador. Vigão tentou silenciar Zé Edmar quanto às denúncias que fazia contra o Presidente da Câmara.

Peça maiores informações sobre esta armação, através do fone: 348-8242 ou pelo e-mail dep.jose.edmar@cl.df.gov.br

STJ FAVORÁVEL A JOSÉ EDMAR

A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu ontem, por unanimidade, habeas corpus em favor do deputado distrital José Edmar (PMDB). Em julho, o relator do processo, ministro Felix Fischer, concedera liminar que libertou o parlamentar da cadeia, onde passou 29 dias, acusado de parcelamento irregular do solo. Ao julgar o mérito, os ministros entenderam que o decreto de prisão foi nulo.

Brasília, sexta-feira, 19 de dezembro de 2003 - Correio Braziliense



JORNAL DE BRASÍLIA - Sexta-feira, 19 de dezembro de 2003
OPERAÇÃO GRILLO

**STJ admite erro na prisão
do deputado José Edmar**

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sábado 20 de dezembro de 2003

OPERAÇÃO GRILLO

**Edmar reafirma
inocência no caso**

TRIBUNA DO BRASIL, 20 DE DEZEMBRO DE 2003

STJ reconhece erro na prisão de Edmar

POR CINCO VOTOS A ZERO, os juizes do STJ ratificaram a decisão do ministro Felix Fischer, que considera que não houve flagrante de crime inafiançável

Edmar decide futuro

O deputado José Edmar já decidiu o seu futuro, pelo menos para os próximos meses: ou vai tirar uma licença médica de 120 dias ou conversa, semana vem, com Joaquim Roriz, para acertar a sua ida para a administração do Setor Complementar. Segundo o deputado, Roriz teria feito o convite na segunda-feira passada, 10, e obteve como resposta do deputado "um tempo para estudar a proposta".

Ontem, conversando com amigos e jornalistas, o desânimo estampado no rosto do deputado

era flagrante. Cumprimentava os amigos com voz baixa e aos repórteres repetiu, por diversas vezes, a mesma resposta para a mesma pergunta: por que deixar a Câmara Legislativa, onde mesmo enfrentando problemas com a Justiça Federal, elegeu-se por quatro vezes? A resposta: "não suporto mais cruzar, nos corredores da Câmara Legislativa, com dois parlamentares que fizeram de tudo para me prejudicar no episódio de minha prisão na Polícia Federal em julho do ano passado. Não tenho provas, mas

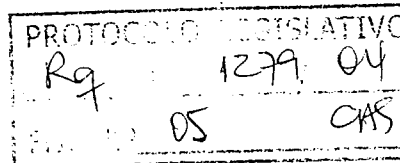
indícios muito fortes de que eles participaram de toda essa armação para me colocar na prisão, como grileiro", disse o deputado.

Mesmo diante da crise pela qual atravessa, José Edmar não esconde a sua expectativa de ser nomeado por Roriz para administrar o SCIA, que inclui o Setor de Inflamáveis, a Cidade dos Automóveis e a Vila Estrutural. A Vila Estrutural já ajudou eleger

José Edmar algumas vezes, mas sua efetivação na administração do SCIA ainda depende de negociações com a alta cúpula do Buriti. Edmar acredita que semana que vem se encontra com Roriz para decidir de aceitar ou não assumir o SCIA e abrir caminho para Ivelize Longhi, secretária de Desenvolvimento Urbano, tomar posse, como sua suplente, na Câmara Legislativa.

RENATO RIELLA Chico vem aí, pessoal!

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) saiu de uma audiência com o ministro do Gabinete Civil, José Dirceu, satisfeito, mas não foi por causa das negociações para que o gasoduto passe por Brasília. O motivo principal é que José Dirceu, ultrapassado o atoleiro do caso Waldomiro, está disposto a encarar de frente, pra valer, a política brasiliense, agora sem a pedra no sapato chamada Geraldo Magela. É claro que a eleição municipal inibirá um pouco essas ações políticas, mas Chico acha que o Planalto terá participação corajosa na sucessão do governador Roriz, em 2006. E ninguém se engane: Chico Vigilante vai disputar dentro do partido a oportunidade de ser o candidato ao GDF. Portanto, os adversários que se preparem para essa disputa.



PERGUNTAR NÃO OFENDE

■ E as investigações sobre Adão Xavier, será que terminam?

UM POUCO DE TUDO

■ Os principais nomes do PT local não confiam muito na escalada do distrital Chico Leite dentro do partido. Achem que, pelo seu estilo de chegada, o mais provável é que ele dure pouco tempo no convívio com os petistas. Esta é a visão de alguns caciques do PT de Brasília. Vamos ver se fica confirmada pelos fatos.

ELEIÇÕES

Brasília 27 de maio de 2004.

Partido dos Trabalhadores traça, a partir do próximo sábado, estratégia para a campanha no Entorno do Distrito Federal. Até Duda Mendonça, publicitário responsável pela campanha de Lula, é convocado

O plano dos petistas

ROBERTO FONSECA

DA EQUIPE DO CORREIO

As eleições municipais no Entorno viraram questão de honra para o PT. A ameaça de uma vitória esmagadora da aliança formada pelos governadores de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), e do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), levou o partido a se mobilizar para tentar garantir um bom desempenho nas urnas. No próximo sábado, o plano petista começará a ser posto em prática. Um seminário, que contará com a participação de nomes importantes da cúpula nacional, traçará a estratégia partidária até outubro.

O objetivo do encontro é um só: melhorar a performance eleitoral do PT nos municípios goianos e mineiros ao redor de Brasília. O desempenho do partido nas cidades do Entorno é considerado ruim. Em 2000, por exemplo, não ganhou nenhuma prefeitura e conquistou apenas cinco vagas nas câmaras municipais. "O Entorno antes era um terra de ninguém. Nunca o PT do DF nem o de Goiás fizeram um trabalho organizado para disputa

tar as eleições da região. Agora será diferente. Vamos entrar para valer no jogo", diz o presidente do PT-DF, Wilmar Lacerda.

No seminário, está prevista a participação do presidente nacional do PT, José Genoíno, do secretário geral da Presidência da República, Luiz Dulci, e do publicitário Duda Mendonça, responsável pelo marketing da campanha eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2002. Os petistas locais avaliam que a participação deles será importante para aprimorar os métodos eleitorais e otimizar os recursos humanos, técnicos e financeiros.

Genoíno deve participar do primeiro painel do seminário. Será um debate sobre conjuntura brasileira e eleições municipais. A expectativa é que o presidente nacional do PT fale sobre a necessidade dos candidatos petistas blindarem o presidente Lula durante a campanha eleitoral. "Estamos no comando do governo federal e, com certeza, os adversários tentarão nos atacar", afirma Lacerda.

Prefeituras

Em seguida, Dulci deve integrar um painel sobre estratégia e tática

eleitoral. A meta do PT para as eleições municipais já está definida. A conquista das prefeituras goianas de Vila Boa, Cabeceiras, Planaltina de Goiás e Valparaíso e de Unaí (MG) é prioridade. Os petistas planejam também multiplicar o número de vereadores, garantindo, no mínimo, 25 vagas nas câmaras municipais. Já Duda Mendonça é esperado para falar sobre comunicação e marketing político. Há duas semanas, durante uma reunião do PT em São Paulo, o publicitário orientou os petistas a não recuarem diante das críticas. O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, também foi convidado para participar do evento, mas ainda não confirmou presença.

A expectativa dos petistas é de que 300 pessoas participem do encontro, oficialmente chamado de "Seminário Eleições no Entorno — Vamos sair na frente". Foram convidados os militantes, candidatos, lideranças e coordenadores de campanha de 33 cidades. "Queremos sair de lá com todas as estratégias e prioridades traçadas até a eleição municipal", afirma a líder petista na Câmara Legislativa, deputada distrital Arlete Sampaio.

BRASÍLIA-DF

DA REDAÇÃO // politica@correioweb.com.br

■ **IMPACIÊNCIA.** O distrital José Edmar (PMDB) vive a última semana como deputado. Segunda-feira, ele oficializa o pedido de afastamento da Câmara Legislativa. "Se não for para a administração, vou cuidar das minhas plantações de caju e tratar da minha saúde", disse Edmar, cotado para assumir a Administração do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Ele disse que não agüenta mais olhar para Eurides Brito (PMDB) e Wigberto Tartuce (PP), a quem acusa de conspirar em favor da sua prisão pela Polícia Federal, em 2003. "Não dá para eu ficar lá olhando eles. É bem capaz de eu fazer uma bobagem", diz.

PROTOCOLO LEGISLATIVO		
Rg nº	1279	04
PL. ALP	06	CAS

ମେଡ଼ିଆ ରିପୋର୍ଟର

Deputado diz que aceitou convite para administrar Estrutura

Nancy Araujo

Amargurado e inconfor-
tado com o que classificou
como uma "rana montada",
que culminou em 29 dias de
prisão, o deputado José Elmar
(PMDB) muda de estratégia.
Em entrevista exclusiva ao DF
NOTÍCIAS, ataca até cole-
gas da base aliada - deputado
Wagner Tarcate (PP) e Eu-
clides Brito (PMDB). Diz que
decidiu acatar convite do go-
vernador Joaquim Roriz para
assumir a Subadministração
Regional do Setor Comple-
mentar de Indústria e Abas-
tecimento (SCIA).

da Alvorada', pois nunca estive lá, diz. E o condômino Tomalhão também 'nunca passou por tumulto na Câmara'. Atribui a associação de seu nome ao lugar devido a uma conversa por celular, em que falava com alguém de mesmo nome que o síndico daquele condomínio — Rogério, só que esse, do Movimento de Inquilinos: 'Ele me fez algumas perguntas sobre loas. "Eu sabia que estava com as ligações grampeadas, tive receio de que a conversa fosse mal interpretada e pedi que não falasse sobre o assunto por telefone", enfatiza.

do de busca e apreensão, encontraram uma porção de provas que me lixariam à grilagem de terras", relata.

"Mas, fizeram a apreensão e não encontraram nada" afirma.

Para piorar a situação de Edmar, a Câmara entraria em recessão no dia seguinte. O

Segundo Edmar, apesar de falta a disposição das autoridades para investigar as supostas provas e enquadrá-lo judicialmente, o processo praticamente não saiu do estágio inicial, o que, para ele, significa que falta o principal: as provas. Mas, mesmo assim, a ação corre em segredo de justiça. "Até hoje, não consegui ter acesso às peças do processo", diz.

CERT@S

Arruaças

Vejam quanta ilegalidade. O Movimento dos Sem Terra invade terra abusivamente e ainda de-
tonam o "abril vermelho".
Os traficantes espilham o
terroir no Rio de Janeiro e
em São Paulo. Delenmi-
nam até feridos aos co-
merçantes e fechamento
de escolas. Os índios se
dizem donos de uma gran-
de extensão de terras e já
estão até matando bran-
cos na lua por pedras pre-
tiosas.

Não bastasse tudo isso, os brasileiros de países em latitudes próximas a eles e se julgam no direito de intertirar uma das principais avenidas da cidade. Eles pararam o trânsito por nove horas, pedindo melhores condições de trabalho. Criaram, assim, um grande transtorno. Muitos médicos não fizeram cirurgias marcadas, estudantes perderam aulas e provas, e muita gente perdeu a consulta matinal. Como, dizia Bóris Casoy, isso é uma vergonha nacional.

Quando a ação das autoridades constituidas e da população com a desobediência

...ante e as greves, ou
...do 3º mundo, par
...o 4º mundo rapidamente

PROTOCOLLO LEGISLATIVO

Rg 1279 64
07 CAS

Conta que tudo começou
com uma crítica que teria
feito à atuação da
deputada

Eurides Brito
(PMDB). "Ela, se ofen-
deu e chorou, mas achei que
aquilo não passaria de um en-

que

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

ficaba com a dissonância entre as greves, ou seja, o 3º mundo parava e o 4º mundo rapidamente

PROCELO LEGISLATIVO
Rg: 1279 04
07 CAS

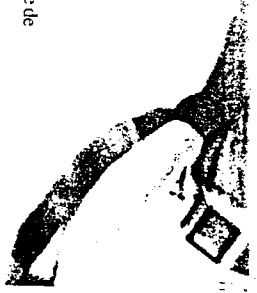
na sala principal de seu gabinete, o deputado não exibe mais o mesmo brilho nos olhos, nem o sorriso aberto. Em vez disso, a expressão é reservada em um rosto repentinamente envelhecido. Emocionado durante boa parte da entrevista, Edmar não esconde as lágrimas quando lembra a morte do filho. "Eles acabaram com a minha vida. Mas acabaram primeiro com a vida do meu filho, que se suicidou", conta e mostra a foto na parede, quando o jovem de 26 anos protegia o pai à saída da Superintendência da Polícia Federal, onde ficou quase um mês.

Uma a uma, Edmar reabre todas as acusações. "Eu não sei como me ligaram à grilagem no condomínio Quintas (PMJB). 'Ela se ofereceu e chorou, mas achei que aquilo não passaria de um enfrentamento normal entre colegas parlamentares', lembra. Mas, o deputado Wágner Tardes (PP) também se tornaria alvo das críticas de Edmar, quando dirigia as verbas publicitárias da Casa", afirma. "Em um almoço, Wágner me disse que parasse com as críticas ou agilizasse a rebordosa", conta Edmar.

Convenido de ter sido alvo da vingança dos dois deputados, Edmar afirma ter informações que comprovam esta tese. "O delegado Campelo, ex-diretor da Polícia Federal, disse que a Polícia Federal, instigada por um parlamentar, estava certa de que, com um manda-

mento a prisão provisória ou cautelar se houver flagrante de crime inafiançável. 'Eu nunca mais vou ser o mesmo deputado, porque sempre me vem à mente o meu filho', desabafa. "Porque a coisa foi tão brutal. Por onde a gente passava, tinha que explicar que a prisão foi ilegal", lembra. "A Corte demorou um tempo absurdo para se reunir. Só deliberou sobre a minha prisão na tarde do dia que o Leonardo morreu", reclama. Em aguardava uma solução e não sabia porque ela não vinha".

"Eu nunca mais vou ser o mesmo deputado, porque sempre me vem à mente o meu filho que se suicidou"



Arquivo

ridades constituintes? Ou se acaba com a desordem reinante e as greves, ou o país vai do 3º mundo para o 30º, ficando rapidamente.

Nádia Marinho Cruzato

Vergonha

O tempo passa, o tempo voa e a Rodofenóvia continua um lixo. Aquele logradouro administrado pelo Governo do Distrito Federal é uma vergonha. Temos um aeroporto que é um primor, agora dotado até de cinemas. Todavia, a rodovia da capital da República é um anti-carilho postal. Todos, mas todos mesmo, reclamam da sujeira, mendigos jogados pelos gramados, banheiros feiudos e estacionamento insuficientes para atender a demanda. Será que o governador Joaquim Roriz, que fez e ainda faz tantas obras na cidade, não poderia acabar com esta descalabro? Mais à obra, governador. Pague os impostos, taxa de embaixada, du, seguro, sei lá o que e queremos uma solução.

Paulo César Gomes Guará II

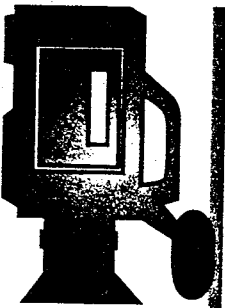
Autódromo

O Autódromo Nelson Piquet, administrado pelo mesmo ex-piloto, está abandonado. Tudo está ruído. De bom apenas a análise que o GDF deu no IPTU do circuito.

Silvio Francelino Maia

Aia Norte

www.bol.com.br



Distritais aprovam pacote que beneficia 42 mil servidores

Os deputados distritais aprovaram hoje, em sessão extraordinária, um pacote de projetos de autoria do Executivo que altera as carreiras de 42 mil servidores. Foram aprovados seis projetos que modificam os percentuais de gratificações e reestruturam tabelas de vencimentos, aumentando os salários dos servidores. Os efeitos financeiros das modificações começam a valer imediatamente a 1º de maio

Câmara Legislativa debate Reforma Sindical

O fim da 'Iniciativa de sindicatos de fachada' e o aumento do poder de representatividade dos sindicatos foram dois aspectos considerados fundamentais que precisam ser aprovados no âmbito do projeto da Reforma Sindical, que está sendo discuti-

da em todo o País e que já foi aprovado no Fórum Nacional de Trabalho. O debate sobre a reforma sindical, de iniciativa do deputado Cláudio Vigilante (PT), aconteceu hoje de manhã na Câmara Legislativa e atraiu dezenas de sindicalistas participantes.

O jornalista Ronaldo Junqueira do Grupo Comunidade recebe no dia 1º o título de Cidadão Honorário de Brasília. Será na sede do jornal. A proposta da concessão do título é do deputado César Lacerta.

ANS no DF

O presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar se rendeu ao deputado Roberto Arruda e admite trazer a sede do órgão - hoje no Rio de Janeiro - para a capital da República. Agora, só falta o Congresso aprovar a mudança.



J. Vieira

Em Taguatinga, o deputado federal Osório Adriano Augusto César, diretor de Marketing do Sincodiv, Hélio Averós, diretor comercial do Grupo Brasil e Edson Maia, diretor de vendas da Saga Veículos e diretor da Sincodiv

PROTÓTIPO LEGISLATIVO
R9 127A 04
08 CAS

Claudio de Moura Castro

O Ponto de vista de Claudio de Moura Castro ("A maquiagem do monstro", 26 de maio) encantou-me. Disse a verdade. Fui professora por 33 anos nestes meus 77 de vida. Sou do tempo em que estar à frente de uma classe de ensino fundamental era sacerdócio. O ensino fundamental sempre foi o alicerce na construção de uma vida cultural. Sem ele, qualquer obra desmorona.

Maria Helena de Aben-Athár
Curitiba, PR

Em 1971, a Lei nº 5692 extinguiu a vergonha do exame de admissão ao ginásio, estabelecendo o 1º grau, de oito anos, hoje ensino fundamental. Com a chegada dos alunos pobres às escolas públicas, a classe média, que tinha tradição escolar, migrou para as particulares e hoje pag: por isso alto preço. A escola pública ficou sem massa crítica que cobrasse qualidade e apodreceu. O estabelecimento de cotas para alunos da escola pública e a perda de qualidade do que há de melhor no ensino universitário brasileiro certamente gerarão fenômeno idêntico. Escolas particulares elitistas aparecerão. Por que não se estabelece um programa de bolsas de estudo para qualquer aluno da escola pública aprovado em pé de igualdade em qualquer escola superior do país, em vez de sacrificar as melhores universidades do Brasil?

Alirio Fernando Barbosa de Souza
Presidente da Academia Baiana de Educação
Salvador, BA

Educação

Muito interessante a reportagem "A receita dos bons alunos" (26 de maio), provando que o projeto de cotas que o governo enviou ao Congresso para as universidades federais só vai piorar a qualidade do ensino, que é garantida até hoje não pela prioridade do governo para a educação, mas pela garra de professores e alunos. Que o Victor Manuel seja exemplo para muitos, inclusive para nossos governantes.

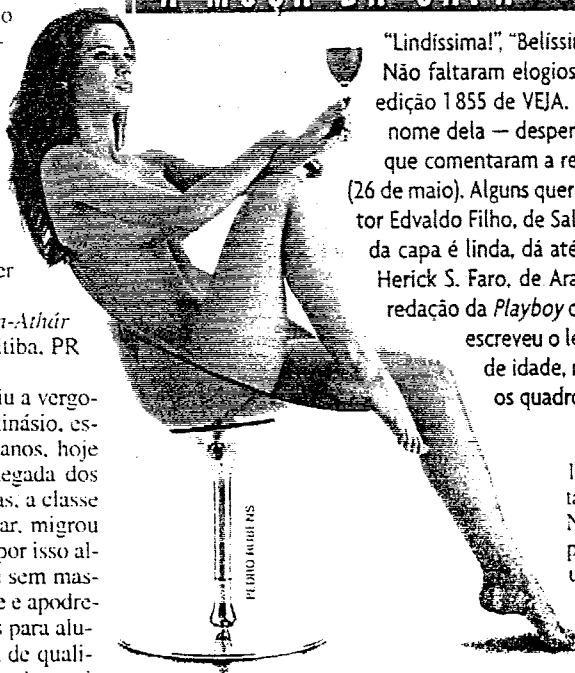
Ednilza Machado
Ipatinga, MG

Cemitério Père Lachaise

Na reportagem "Quem vai querer?" (26 de maio), está relacionada entre os mortos célebres do cemitério Père Lachaise, em Paris, a cantora lírica Maria Callas, como se ela ainda ali estivesse enterrada. Na verdade, após seu falecimento, ocorrido em 16 de setembro de 1977, lá ficou sepultada até seus restos serem cremados e as cinzas jogadas ao mar.

José Rubens Rezek
Juiz de Fora, MG

A MOÇA DA CAPA



"Lindíssima!", "Belíssima!", "Capa de Playboy!", "Miss Brasil!"... Não faltaram elogios para a modelo que ilustrou a capa da edição 1855 de VEJA. As formas de Roberta Melv — este é o nome dela — despertaram interesse em dezenas de leitores que comentaram a reportagem "Design — O poder do belo" (26 de maio). Alguns queriam apenas saber seu nome, caso do leitor Edvaldo Filho, de Salvador. Outros queriam mais: "A modelo da capa é linda, dá até para se candidatar a miss Brasil", disse Herick S. Faro, de Aracaju. "Com todo o respeito, sugiram à redação da Playboy que faça um ensaio com ela. Ela merece", escreveu o leitor Marcelo Braz. Roberta tem 20 anos de idade, nasceu no Estado do Tocantins e integra os quadros da agência Success Model.

1930 e no Brasil em 1960, a Soka Gakkai é também a mais antiga organização de leigos. Nesses 44 anos de existência, exposições, palestras, festivais culturais e convênios com universidades e museus vêm marcando a atuação da SGI no Brasil e no mundo.

Getulino Kiyoshi Nakajima
Vice-presidente da Soka Gakkai
Internacional do Brasil
São Paulo, SP

Distrito Federal 2

Sobre a reportagem "A casa do espanto" (26 de maio), esclareço que minha prisão foi julgada ilegal pelo Superior Tribunal de Justiça, pois decorreu de articulação promovida pelos deputados Wigberto Tartuce ("Vigão") e Eurides Brito, visando a aniquilar politicamente este deputado. Esclareço ainda que, no processo judicial correspondente, junto ao Tribunal Regional Federal — 1ª Região, ainda não foi acatada a denúncia formulada pelo Ministério Público. Acredito que esse fato se deva à ausência de provas concretas contra este parlamentar, que até o momento nem sequer teve acesso aos autos completos, inclusive às provas.

José Edmar Cordeiro
Deputado distrital
Brasília, DF

O presidente da Soka Gakkai Internacional, Daisaku Ikeda, citado na matéria "A casa do espanto", não é tão desconhecido assim. O título de cidadão honorário de Brasília veio se somar a 53 outros títulos de cidadão honorário que ele já recebeu no Brasil e a outros 157 títulos de doutor honoris causa que a ele foram entregues por universidades do mundo inteiro. E essas homenagens não têm sido por acaso: Daisaku Ikeda é um líder mundial que tem proferido palestras em várias partes do mundo e estabelecido diálogos com inúmeras personalidades políticas pela paz mundial. A Soka Gakkai, organização não governamental, filiada à ONU, que ele preside, é hoje a maior do mundo, estabelecida em 187 países, com 12 milhões de filiados, 200 000 só no Brasil. Fundada no Japão em

Música

A revista VEJA, edição 1 855, em sua página 122, publica matéria intitulada "Silêncio na rede" (26 de maio), atribuindo a mim a seguinte frase: "Todo mundo está aguardando para ver o que acontece". Esclareço que respondi, por e-mail, que o sucesso comercial do iTunes e de outros serviços legalizados nos Estados Unidos é relativamente recente (pouco mais de um ano), e que para que aumente no mercado brasileiro o número de serviços semelhantes, que disponibilizem conteúdo musical em quantidade e variedade, com justa remuneração aos titulares de direito, é necessário o incremento do número de usuários de banda larga e parceiros com grande poder de alavancagem promocional dispostos a investir na distribuição legítima de música on-line.

Paulo Rosa
Diretor-geral da Associação Brasileira
dos Produtores de Discos (ABPD)
Rio de Janeiro, RJ

Diogo Mainardi

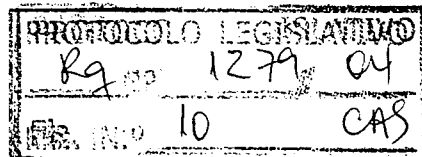
Senhor presidente Lula, que tal responder às perguntas do senhor Mainardi ("Minha entrevista com Lula", 26 de maio)? Não consulte seus assessores, pois ultimamente seu staff anda pior que seu time de coração, o Corinthians.

Fernando Sugayama Campanella
Florianópolis, SC

Desta vez o Mainardi se superou. Quanto mais leio sua coluna, mais fico seu fã. Lu-

Mudança de lado

O deputado distrital Wigberto Tartuce (PP), que retornou ontem à Câmara Legislativa, depois de cinco meses de afastamento, trocou de cadeira no plenário. Ele foi aconselhado pelos seguranças da Casa a trocar de lugar, assim como a colega de bancada, Eurides Brito (PMDB). Eles foram orientados pelos seguranças a sentar o mais longe possível do deputado distrital José Edmar (PMDB), que acusa os dois pela sua prisão no mês de julho.



14/04/04

Honorato